

Bem-vindos. Sou Mark Passio do WhatOnEarthIsHappening.com. Obrigado a todos por estarem aqui hoje.

Agradeço aos organizadores da palestra Destruindo a Ilusão e agradeço por me convidarem para falar aqui hoje. O título da minha apresentação de hoje é "Operações Psicológicas: Uma Introdução à Guerra Psicológica Oculta". Planejo falar sobre este tópico há meses. Iria fazer parte da minha série de podcasts no What on Earth is Happening. Mas como a palestra Destruindo a Ilusão apresentou uma ótima oportunidade para abordar este tópico, decidi fazer uma apresentação especial especificamente para este evento.

Então, iremos a fundo no assunto hoje. Como sempre, em qualquer uma das minhas apresentações formais, sempre faço algumas ressalvas antes de começarmos. Todos sempre esperam ouvir revelações novas e impactantes durante uma apresentação e sempre digo às pessoas que não encontrarão isso aqui. É a mesma coisa básica que tem acontecido ao longo da história humana e esta apresentação não é exceção. Estou apenas tentando abrir os olhos das pessoas para o que está acontecendo.

Portanto, vocês não verão ou ouvirão nada completamente novo aqui hoje. Como diz o antigo ditado, não há nada de novo sob o sol. Isso significa que a verdade é objetiva e eterna. Ela sempre esteve aqui. Sempre estará aqui. Tudo o que posso fazer é apresentá-la de uma maneira específica ao meu estilo pessoal, com minhas próprias imagens aplicadas ao formato da apresentação. E é isso que tento fazer.

Sempre digo às pessoas que se você é alguém psicologicamente imaturo que não está realmente pronto para lidar com verdades duras, meu trabalho provavelmente não é para você. Provavelmente você deveria começar com alguém um pouco menos 'agressivo' e que enfeite as informações, porque você não encontrará isso em nenhum dos meus trabalhos.

Então falo às pessoas logo de cara, mesmo correndo o risco de fazê-las ir embora antes que uma palavra seja dita, que isso não é para o seu bico se você tiver uma mentalidade de criança, independentemente da sua idade biológica. Portanto, esta apresentação é para adultos psicologicamente maduros que estão prontos e aptos a ouvir informações concretas e a verdade. Não é para aqueles que parecem adultos, mas ainda têm a mentalidade psicológica de uma criança, que tentam pensar e "raciocinar" com suas emoções. Você não pode raciocinar e chegar a conclusões corretas através das emoções, e pessoas que usam as emoções para entender qualquer tipo de verdade sobre o que está acontecendo em nosso mundo ficarão muito decepcionadas.

Normalmente, meu estilo de apresentação é extremamente intenso e às vezes até agressivo. Não vou enfeitar minhas palavras nem minha apresentação. Algumas pessoas que assistirem a esta apresentação provavelmente ficarão aborrecidas ou irritadas com o que direi e que assim

seja. Se esse for o caso, tudo bem. Isso nunca tornará este material falso. Se alguém se ofende ou fica irritado, o material ainda será verdadeiro. A verdade, por sua própria natureza, é beligerante, pois trava guerra o tempo todo contra todas as formas de enganação e controle da mente.

Portanto, só porque você fica irritado com o que direi durante esta apresentação não significa que as informações contidas nela sejam falsas. Sempre informo às pessoas antes de começar qualquer uma das minhas apresentações formais do porquê faço esse trabalho. Não é para ser popular, não é para ganhar dinheiro, não é para fazer amigos, porque contar às pessoas a verdade que elas não querem ouvir não me trará nada dessas coisas. Falo publicamente porque reconheço que é a coisa certa a fazer nessa crise avassaladora de ignorância e enganação em que vivemos. Tenho uma obrigação moral pessoal de compartilhar essa verdade e o que sei que está acontecendo em nosso mundo, para que isso ajude os outros a entenderem essa realidade para que possam agir e fazer algo a respeito para mudá-la.

E sempre digo às pessoas que elas devem agir porque é a coisa certa a fazer, não para buscar uma recompensa pessoal. Immanuel Kant disse: “Faça a coisa certa porque é certa”. William Penn disse: “Certo é certo mesmo que todos sejam contra, e errado é errado mesmo que todos sejam a favor”. Certo e errado são imutáveis, objetivos, construídos no tecido da realidade. Cabe a nós alinhar nossas percepções ao certo e ao errado objetivos e, então, alinhar nosso comportamento de acordo.

Vamos começar com os fundamentos das Psy-ops ou operações psicológicas. Vamos analisar quais realmente são os elementos básicos dessas operações e eventos. O que são Psy-ops? Psy-ops é a abreviação em inglês de operações psicológicas, um tipo de guerra que envolve o uso planejado de propaganda e outros meios psicológicos para influenciar as opiniões, emoções, atitudes e comportamentos de grupos opositores.

Tais operações geralmente têm a intenção de desmoralizar o opositor, destruir a vontade do opositor de lutar ou resistir e, às vezes, tornar o opositor favoravelmente disposto às opiniões do inimigo. Isso é o que são as operações psicológicas. Elas fazem parte da guerra psicológica. São conduzidas em um nível mental para fazer as pessoas pensarem de determinada forma, defenderem certas opiniões, defenderem certas ações, e são realizadas de maneira subversiva, muitas vezes fazendo com que as pessoas adotem a mentalidade ou o ponto de vista do inimigo, enfraquecendo assim o outro lado.

E é sobre isso que vamos falar aqui hoje. Como isso tem sido feito e travado não apenas contra o povo americano, mas contra as pessoas do mundo todo. E a menos que nos tornemos mentalmente e psicologicamente maduros para entender como essas táticas funcionam e operam, sempre seremos persuadidos por elas e elas continuarão a funcionar na psicologia

humana, permitindo que a classe dominante continue a usar essas táticas e obtenham o que desejam por meio delas.

Existem muitos tipos diferentes de guerra. Na verdade, três tipos específicos, mas obviamente existem subdivisões desses tipos de categorias. Para simplificar, fiz um gráfico muito simples, com a divisão sendo guerra convencional *versus* formas não convencionais ou não tradicionais de guerra. E então formas de guerra aberta, que são realizadas às claras e são tradicionalmente reconhecidas como técnicas de guerra, e então técnicas de guerra dissimulada, que simplesmente chamo de guerra oculta.

Os termos que os estrategistas militares em geral usam para esses tipos de guerra são os seguintes: guerra física, biológica e psicológica. E é claro, as Operações Psicológicas (Psy-ops) se enquadram na categoria de Guerra Psicológica. Vamos dar uma olhada na Guerra Física. Ela é tanto convencional quanto aberta. Essa é a guerra física, combate tradicional, táticas e métodos de guerra tradicionais, que são geralmente reconhecidos por praticamente qualquer um ao redor do mundo como pessoas travando conflitos, batalhas, combates que são tradicionalmente considerados parte da guerra convencional. São visíveis, como bombas, mísseis, tanques, soldados, metralhadoras, etc., e muitas outras armas e desdobramentos. Aviões, armas nucleares táticas e assim por diante.

As pessoas reconhecem isso como guerra aberta, combate aberto. Não há nada dissimulado ou oculto. Com relação à guerra biológica, e existem muitas subcategorias e divisões, você pensa em coisas como armas biológicas, armas químicas, agentes químicos, etc. E podem ser convencionais, não convencionais, podem ser abertas ou podem ser dissimuladas, como a introdução de agentes em suprimentos de alimentos ou água para afetar populações inimigas, etc. Ou borrifar coisas abertamente no ar para destruir a vegetação, como vimos no conflito do Vietnã com o Agente Laranja.

Então, a guerra biológica pode assumir muitas formas diferentes, pode ser realizada em nível farmacêutico, pode ser através da introdução de agentes secretos no abastecimento alimentar ou de água, o que a levaria a métodos dissimulados e possivelmente não convencionais, dependendo do tipo de agente biológico introduzido. Isso poderia ser feito de maneira médica, como estamos vendo agora com as chamadas vacinas após a operação psicológica da COVID-dezenove.

A guerra biológica pode abranger todo o espectro dos tipos de guerra e é por isso que a coloquei bem no meio do gráfico. Temos a Guerra Psicológica, que é em grande parte com o que esta apresentação vai lidar. As Operações Psicológicas se encaixam nessa categoria de meios não convencionais, que não são tradicionalmente considerados métodos táticos de guerra aberta, e são dissimuladas. São métodos ocultos, como vamos ver.

A Guerra Psicológica se encaixaria nesse quadrante. Portanto, é importante distinguir entre essas metodologias de guerra antes mesmo de começarmos a analisar como as Operações Psicológicas funcionam e quais as mais importantes que devemos entender.

A próxima questão sobre psy-ops, ao definirmos e olharmos para os fundamentos, é quem realmente conduz as operações conhecidas como psy-ops ou operações psicológicas. As pessoas tendem a pensar em psy-ops como operações puramente militares conduzidas apenas por militares, porque mesmo que estudem operações psicológicas, elas enxergam isso como, uma guerra travada pelos militares. Como eu disse, não é tradicional, não é aberta, então certamente os militares não.... Eles podem estar envolvidos, mas com certeza não são as únicas pessoas envolvidas nas psy-ops. Na verdade, diria que uma pequena porção das operações psicológicas é travada pelos militares. Porções maiores são realmente coordenadas por pessoas que estão em um nível mais elevado de poder em nosso mundo, influenciando os pensamentos e opiniões dos seres humanos, mais elevado do que os militares.

Embora os militares executem operações psicológicas (psy-ops) em seus níveis de operação, quando é necessário que eles estejam envolvidos nelas, a maioria das psy-ops no mundo todo são quase sempre orquestradas pelo que chamo de ocultistas obscuros, que constituem a classe dominante do nosso planeta. Repito, falaremos sobre como as psy-ops são na verdade operações ocultas. Essa é uma forma de guerra oculta ou escondida contra a população humana. Caso queira rever ou se for novo ao meu trabalho e quiser aprender sobre o ocultismo, tenho muitas apresentações sobre esse assunto, vários podcasts em meu site www.whatonearthishappening.com. Recomendo, é claro, meus seminários intitulados Desmistificando o Oculto, Partes um e dois.

Militares certamente podem estar envolvidos em operações psicológicas, mas quando falamos de operações psicológicas em larga escala, projetadas para manipular e enganar pessoas do mundo inteiro, estas são orquestradas em níveis muito mais elevados, por quem chamo de classe dominante oculta e sombria. Os indivíduos que realmente são os controladores mentais do nosso mundo, que estão entranhados e no trono dos corredores aparentes do poder, deveriam ser considerados psicólogos centenários que entendem exatamente como manipular a humanidade.

No verdadeiro nível operacional das operações psicológicas, no mais alto nível, temos o que eu chamaria de magos da consciência em ação. Essas são as pessoas que são os verdadeiros mestres das marionetes. Eles existem desde o alvorecer da antiguidade humana, muitos, muitos, muitos milhares de anos. Eles entendem tudo o que há para entender sobre a psique humana, o ego humano, as motivações humanas, os medos humanos, e sabem exatamente quais cordas puxar para manipular as pessoas e conseguir o que querem.

Esses são os indivíduos que realmente estão comandando as operações nos níveis mais altos. Os militares entrarão em ação se necessário, sob as ordens da verdadeira classe dominante, posicionando-os de acordo. Mas não vamos nos enganar, operações psicológicas vão muito além de operações puramente militares, e nos níveis mais altos. As ordens não são dadas pelos

militares. São definidas pelos ocultistas, são definidas pelos membros da maior patente da classe dominante do nosso mundo.

Quando vamos um pouco mais a fundo, começamos a falar sobre operações de inteligência e, então, o controle da mídia, pois é óbvio que eles coordenam as operações através dessas instituições. Então, membros de agências de inteligência, militares e a mídia tradicional do mundo todo seguem as ordens que recebem da classe dominante ocultista e sombria e, em seus diferentes níveis de operação, conduzem e implementam as operações psicológicas, tanto a um nível consciente por estarem totalmente cientes do que estão envolvidos, mas muitos deles conduzem a operação psicológica de forma inconsciente. São apenas peões no jogo, estão apenas seguindo ordens. Muitas vezes, as psy-ops são executadas como simulações que depois se tornam ativas, e muitas pessoas realmente desconhecem seu verdadeiro nível de envolvimento na operação.

Portanto, existe muita coordenação cruzada quando se trata de quem realmente conduz a operação psicológica. Mas não se enganem. Nos níveis mais elevados, os magos ocultistas do nosso mundo são os que estão elaborando e tomando as decisões sobre como esses planos devem ser implementados.

A próxima questão sobre os fundamentos das operações psicológicas é quando e onde elas são conduzidas. Essas operações são limitadas em escopo e escala? São realizadas apenas em determinadas áreas geográficas, etc.? Temos que fazer esse tipo de pergunta para realmente entender como as psy-ops funcionam.

De modo geral, psy-ops (operações psicológicas) são realizadas sobre os seres humanos pela classe dominante desde o alvorecer da história humana, e em todo o mundo, em todas as regiões geográficas do nosso planeta. Sempre que os governantes de qualquer área geográfica acharem necessário injetar medo ou confusão na consciência daqueles que governam, eles orquestrarão operações psicológicas para reforçar seu controle sobre as mentes das pessoas.

Repito, temos de entender que a totalidade da guerra psicológica é construída pela classe dominante, que são ocultistas, para inserir medo na mente das pessoas. O medo destrói a consciência. O medo nos coloca em modo de paralisia e nos impede de pensar clara e logicamente e de entender exatamente o que está sendo feito conosco. E a classe dominante oculta do nosso mundo é perita nisso. Eles são mestres nesse jogo de xadrez. Eles entendem tudo o que precisam entender para serem capazes de manipular os seres humanos. Eles fazem esse trabalho há dezenas de milhares de anos e, até o momento, não há sinais de que as pessoas estejam realmente percebendo. E é por isso que estou fazendo esta apresentação, para ajudar as pessoas, em um nível muito básico, a entender como essas operações funcionam e, muito mais importante, por que funcionam. Então, vamos avançar.

Como as operações psicológicas funcionam? As operações de guerra psicológica funcionam através da manipulação dos seres humanos por meio do medo, ignorância e ingenuidade. Fatores muito importantes. Se as pessoas não entrarem em um estado mental de medo, se permanecerem conscientes, se permanecerem informadas e se permanecerem espertas em relação a como esses golpistas e manipuladores trabalham, não se tornarão vítimas dessas operações, dessas operações de guerra que são realizadas psicologicamente. Mas se permanecermos com medo, se permanecermos ignorantes, se permanecermos muito ingênuos e nada espertos, então as operações psicológicas continuarão a funcionar na psique humana, assim como têm funcionado ao longo de toda a história humana.

A consciência humana é sempre impulsionada pela polaridade amor ou medo. Essas são as duas forças primordiais e universais que estão sempre em ação no domínio da consciência humana. A forma cósmica do amor é a polaridade pela qual a consciência é expandida e aprimorada.

Diferentes professores espirituais ao longo da humanidade explicaram que sempre foi uma luta entre o amor e o medo. O amor não é aquela versão romantizada de Hollywood do amor. Não é apenas amor romântico. Nem mesmo amor fraternal ou platônico. É amor universal, amor pela verdade, amor por toda a consciência, amor por todos os seres sencientes, amor pelo que é certo, amor pelos princípios, etc.

Essa é a forma de amor sobre a qual estamos falando aqui, que expande a consciência e melhora a consciência humana. E então o medo, claro, é a polaridade que fecha a consciência e desmoraliza e desencoraja os seres humanos. O medo é a principal arma de escolha na operação psicológica e por aqueles que a conduzem.

Muitas formas de operações psicológicas se aproveitam dos seres humanos explorando seus medos profundos e desejo de se manterem seguros, algo que realmente não existe no universo tridimensional. Somos seres físicos. Existem forças físicas. Não há tal coisa como segurança total. Isso é uma ilusão, e essa ilusão é explorada. É reforçada e explorada pela classe dominante oculta.

Outras operações psicológicas funcionam facilmente por causa da contínua ignorância da humanidade em relação à psicologia humana e às leis básicas da natureza. Não conhecemos nossa própria psique. Não entendemos nossos próprios medos profundos. Não entendemos nossas próprias motivações, o que nos impulsiona, e não entendemos a lei natural. Não entendemos os princípios universais. Não entendemos a moralidade universal. Não entendemos as leis de causa e efeito, e as leis de consequência do comportamento. E não entendendo essas coisas e estando na pura ignorância, e a grande maioria da humanidade certamente está, estamos enfrentando pessoas que entendem exatamente como todas essas coisas funcionam. E quando você tem uma diferenciação de conhecimento extrema, isso sempre se transforma em uma diferenciação de poder extrema.

Um dos pontos cruciais de toda esta apresentação é sobre o que vamos falar agora, que é não só como elas funcionam, mas por que elas funcionam, e por que elas continuam a funcionar. E até que essa dinâmica mude, não pense que é possível se defender contra a guerra psicológica. Isso é o que a humanidade precisa entender e depois trabalhar para melhorar. Isso é o que significa a grande obra: melhorar nosso estado de consciência para que não sejamos enganados, para que possamos distinguir entre a verdade e a mentira.

Basicamente, operações psicológicas podem ser travadas com sucesso contra a população humana porque a maioria dos seres humanos, infelizmente, não desenvolveu um nível de consciência capaz de discernir adequadamente a verdade e a realidade da falsidade e da fantasia. Deixe-me repetir, porque isso é crucial. Este é o cerne do porquê uma operação psicológica pode funcionar contra a população humana. E até parece excessivamente simplista quando você ouve, mas é o que as pessoas realmente têm de aprender a aceitar e entender. E não só entender que é verdade, mas que este é o nosso trabalho como pessoas que se importam com a verdade, como pessoas que se importam com a liberdade, como pessoas que querem que a manipulação e todo o jogo de enganação da guerra psicológica acabem e não possam ser executados com sucesso contra os seres humanos para destruir nossa liberdade e nossos direitos e continuar nos colocando em um estado de servidão.

Precisamos entender que essa é a nossa função: ajudar a aumentar a consciência de todos os seres humanos. Isso é o que a grande obra visa. Mais uma vez, as operações psicológicas só podem ser travadas com sucesso contra os seres humanos, porque a grande maioria dos seres humanos, infeliz e lamentavelmente, não desenvolveu um nível de consciência no qual são capazes de discernir verdade de falsidade. Isso é o que realmente importa. Novamente, volto constantemente a isso: existem apenas duas maneiras pelas quais os seres humanos podem ser enganados. Existem apenas duas maneiras pelas quais sofremos.

Aceitamos coisas que não são verdadeiras e então agimos de acordo com elas e, depois, sofremos como resultado. Então, estamos errados. Aceitamos falsidade e depois agimos com base nisso. Essa é a primeira maneira pela qual podemos ser enganados e a primeira maneira pela qual os seres humanos criam sofrimento autoinfligido. A segunda maneira é recusarmos a aceitar a verdade. Recusamos a aceitar o que é verdadeiro por causa de vírus mentais que são implantados em nossas mentes e que estão constantemente nos dizendo mentiras e que isso não é verdade quando na realidade é verdade.

Se rejeitamos a aceitação da verdade e aceitamos a falsidade em nossas vidas, nossos comportamentos sempre serão levados ao erro porque não temos aquele nível de discernimento para determinar o que é realmente verdadeiro e o que é realmente falso.

E até que o nível de consciência agregado da humanidade melhore, as operações psicológicas continuarão sendo uma metodologia bem-sucedida para controlar os seres humanos. Simplificando, temos de trabalhar para aumentar a consciência humana para que ela possa detectar a diferença entre realidade e fantasia. E para isso, apresentarei em slides uma escala de consciência que foi basicamente criada por David Hawkins. É chamada de Escala de Consciência de Hawkins. Na verdade, já falei sobre isso na minha série de podcasts. Já falei sobre isso em outras apresentações. Acho que foi em "O Sagrado Dom da Raiva" que mostrei este slide e expliquei esta escala logarítmica de consciência que o pesquisador David Hawkins criou.

Basicamente, ela vai do zero, onde não há consciência, e segue de forma exponencial a partir de vergonha, classificada em vinte, até esclarecimento, classificado em mais de setecentos, com todos os tipos de estágios de consciência intermediários. Culpa, apatia, tristeza, medo, desejo, raiva, orgulho, coragem, neutralidade, vontade, aceitação, razão, amor, alegria, paz, esclarecimento, etc.

Portanto, há formas muito limitadas de consciência na parte inferior que recebem uma classificação muito baixa na escala de Hawkins, e depois há formas muito mais expandidas de consciência à medida que sobe na escala de Hawkins. Há um delimitador básico, ou uma linha divisória, que é um ponto crucial, um ponto de divisão muito importante para as pessoas entenderem nesta escala exponencial/logarítmica de consciência. Isso ocorre aproximadamente no ponto duzentos da escala de Hawkins. Essa é a linha divisória crítica na escala de consciência. Está praticamente no meio de toda a escala. Como você pode ver, cai no nível de coragem.

Portanto, é a coragem que muitas vezes determina o que estamos dispostos a enfrentar, olhar e aceitar. E essa é a verdadeira linha divisória. O que representa acima e abaixo da linha é o seguinte: se a consciência estiver em qualquer um dos estágios abaixo da linha de coragem em duzentos, há na pessoa e no agregado de seres que estão nesse nível de consciência, uma incapacidade de discernir a verdade da mentira abaixo dessa linha. Pessoas que estão nesses estágios de consciência, e são em grande parte governadas pelo medo e pela ignorância, não conseguem diferenciar entre o que é verdadeiro e o que é falso. Elas não têm a capacidade na totalidade de sua consciência de discernir entre verdade e realidade e falsidade e fantasia. Elas não conseguirão até que trabalhem para elevar o nível de sua consciência e evoluir dessa forma na consciência.

Acima dessa linha, os seres humanos estão em uma forma de consciência na qual são capazes de discernir a verdade da falsidade. Eles conseguem diferenciar entre verdade e mentira. E é para isso que a grande obra serve. Para aumentar o nível da consciência humana no agregado, remodelar e remoldar a psicologia humana. Isso pode ser feito. É totalmente possível. A consciência pode ser elevada, se trabalhada. E é para isso que a grande obra serve, para elevar a consciência de forma que mais e mais seres humanos sejam capazes de discernir a verdade da mentira. Isso pode ser feito, mas as pessoas têm que estar dispostas a realizar esse trabalho.

Até que a consciência da humanidade seja elevada dessa forma, as operações psicológicas continuarão sendo um método bem-sucedido para controlar os seres humanos. Essa é a principal mensagem desta seção. Esse é o motivo pelo qual as operações psicológicas funcionam. Porque a consciência é muito baixa no agregado. Os seres humanos não conseguem distinguir a verdade da mentira. Dessa forma, as operações psicológicas são como tirar doce de criança. É mamão com açúcar para o ocultista sombrio.

E até que nós, como pessoas que entendem o que está acontecendo, alcancemos e continuemos a fazer o trabalho de educar e edificar outros sobre como esses métodos de manipulação funcionam, não espere que isso mude. As operações psicológicas continuarão sendo um método bem-sucedido de guerra travada contra a humanidade e uma metodologia bem-sucedida de controle social humano.

Vamos analisar esta seção que chamo de *Operações Psicológicas e o Oculto*, pois as operações psicológicas são operações ocultas. Diria que a guerra psicológica se encaixa na base, na definição de informação oculta e conhecimento oculto. É uma das formas pelas quais o ocultismo sombrio utiliza o conhecimento que possui para controlar e manipular as pessoas.

Então, operações psicológicas são operações ocultas. Sempre defino o ocultismo da seguinte maneira: é um corpo de ciência que não é amplamente conhecido pela população em geral, e que consiste de conhecimentos ocultos sobre o funcionamento da psique humana e as leis da natureza. Tanto as leis vistas, ou leis físicas, quanto as leis invisíveis ou leis espirituais, as leis da moralidade, as leis da consequência comportamental, em outras palavras, a lei natural.

O conhecimento contido nas ciências ocultas pode ser usado para o bem, ou para elevar a consciência humana, e, inversamente, esse conhecimento é uma espada de dois gumes. Infelizmente, também pode ser utilizado, para aqueles que têm uma mentalidade psicopática e estão em uma forma de consciência degradada, quando eles adquirem esse conhecimento, como fazem os ocultistas sombrios, pode ser usado para o mal. Pode ser usado para manipulação, controle e até mesmo para colocar pessoas em servidão e escravidão.

E é isso que as operações psicológicas estão fazendo ultimamente. Elas estão usando o conhecimento do mundo oculto, dos ensinamentos ocultos desde tempos imemoriais, que são fundamentalmente sobre psicologia e espiritualidade humanas, e que foram ocultados para criar uma diferenciação de poder entre a classe dominante e aqueles que eles governam.

Os ocultistas sombrios usam esse conhecimento como uma forma de manipulação e controle sobre os outros que o desconhecem, que estão na ignorância. Como exemplo, se o conhecimento de matemática não está presente, alguém disposto a manipular poderia mentir para outro sobre o preço de algo, sobre o troco, se pagaram a mais. E simplesmente sair impune, porque se a outra pessoa é completamente ignorante em relação à aritmética e matemática, não vai saber a diferença. E é a mesma coisa nesse caso. Se as pessoas não são educadas quanto à psicologia e espiritualidade humanas, vai ser como roubar alguém que não tem conhecimento de que foi roubado porque não sabe somar e subtrair. Isso é literalmente o quão fácil é para esses magos ocultistas sombrios continuarem manipulando as pessoas.

Esta foto aqui, esta imagem é o que geralmente uso para descrever o ocultismo em geral, que é o estudo de todas as leis da natureza, e descreve de certa forma uma luz positiva. Certamente há um lado bom no ocultismo. Mas acredito que a próxima imagem seja uma das imagens mais perfeitas para descrever o ocultista sombrio moderno. E é esta a imagem.

Temos a tendência, devido às imagens de Hollywood e às histórias de satanistas, luciferianos sombrios, ocultistas sombrios, de imaginar os governantes psicológicos do nosso mundo como sendo algo tipo Voldemort ou algo de Harry Potter, ou com a aparência de um mago, ou alguma figura de capa escura caminhando por um castelo ou indo para a floresta para conduzir uma cerimônia à luz de uma fogueira. E tudo isso não poderia estar mais longe da verdade. Como tenho descrito repetidamente, é mais provável encontrar ocultistas sombrios, satanistas, luciferianos, luciferianos sombrios, etc., em um escritório de CEO, ou em uma reunião de conselho de uma grande corporação multinacional, ou nos níveis mais altos de uma instituição bancária, ou uma instituição médica, etc. Certamente em agências de inteligência. Diria que é onde eles estão amplamente concentrados e certamente conduzindo operações psicológicas de dentro por causa da capacidade de concentrar conhecimento e coordenar a operação.

Portanto, este é o nível em que o mago sombrio está realmente trabalhando, e é mais provável como eles se pareceriam no mundo real, certamente muito mais do que qualquer representação de Hollywood poderia retratá-los.

Os ocultistas sombrios deliberadamente ocultaram o conhecimento do mundo oculto para criar e manter uma diferenciação de poder entre aqueles que detêm tal conhecimento e aqueles que permanecem ignorantes desse conhecimento. Acho que essa é uma das melhores imagens que já encontrei para retratar a imagem de um satanista em nosso mundo. E é preciso ter em mente que os ocultistas sombrios são os que realmente conduzem a guerra psicológica e as operações psicológicas sobre as pessoas do nosso planeta.

A agenda oculta sombria e como eles a manifestam. Os ocultistas sombrios devem ser vistos como psicólogos milenares que detêm e usam informações ocultas para manipular e explorar os ignorantes e os medrosos. Através da diferenciação de poder que ganham ao manipular aqueles que permanecem na ignorância deste conhecimento oculto crucial, essa pequena minoria que possui o conhecimento deseja escravizar permanentemente as massas da humanidade e se tornarem Deus na Terra. Essa é a religião deles. É assim que eles se veem. Eles são tecnocratas, estão tentando implementar uma tecnocracia globalista. Chamo os

governantes do nosso mundo de uma ocultocracia tecnocrática. Acho que é um dos melhores termos que foi aplicado aos que governam nosso mundo e como ele é governado.

É realizado por meio da tecnologia moderna, bem como de forma oculta por meio de métodos psicológicos e farmacêuticos. E os governantes da nossa sociedade, a verdadeira classe dominante enraizada e entronizada e incapaz de ser removida por votação, que estão por trás das instituições ostensivas de poder, são esses tipos de ocultistas. São transumanistas em muitos casos, são certamente tecnocratas e defendem um mundo globalista tecnocrático e são ocultistas.

Portanto, não temos um patriarcado, não temos um matriarcado, nem mesmo uma sociedade que seja governada pelo governo, embora esse seja o método pelo qual eles implementam seu controle. Nosso mundo é governado por uma ocultocracia tecnocrática.

Vamos analisar alguns dos tipos de operações psicológicas que eles empregam. As principais seções que abordaremos pelo resto da apresentação serão os tipos de operações psicológicas que eles realizam. Vamos dividi-las em cinco categorias diferentes ou tipos de operações. Cinco categorias de guerra psicológica. Depois, vamos ver exemplos de operações psicológicas específicas e analisar de que tipo elas eram, quando aconteceram, quais eram seus acontecimentos ostensivos. Chamo isso de venda pública. O que eles venderam ao público? Qual foi a narrativa oficial vendida ao público, porque o público é crédulo, ingênuo, ignorante e medroso.

Em seguida, analisaremos o verdadeiro motivo para a operação, quando entrarmos na seção sobre a análise das psy-ops (operações psicológicas) infames. E para encerrar a apresentação, falarei sobre o que podemos fazer para trabalhar a psicologia humana de forma que nos ajudem a nos defender contra a aceitação das operações psicológicas quando elas ocorrem, para que não tenhamos uma reação imediata e para que sejamos capazes de reconhecê-las como uma psy-op e não sermos enganados. Vamos agora para a intitula tipos de psy-ops (operações psicológicas).

O primeiro tipo de operação de guerra psicológica é o que rotulo, e um dos cinco principais tipos conforme minha divisão, como psy-ops de desmoralização. Portanto, as psy-ops de desmoralização são tipos de operações psicológicas que são conduzidas para enfraquecer mentalmente uma população, fazendo com que as pessoas se sintam desesperançadas ou impotentes para efetuar mudanças. A desmoralização é frequentemente, como estratégia geral, como metodologia psicológica geral, é frequentemente o primeiro passo na realização de golpes políticos de curto prazo ou na desintegração cultural de longo prazo.

Eu diria que essas são as maneiras, esses são os métodos pelos quais as forças inimigas começam seu ataque. Antes de fazerem qualquer coisa em maior escala, eles sempre tentarão desmoralizar a população adversária ou a população inimiga. Isso é o que temos que ter em mente. E como veremos nos dias modernos, fomos levados à era das psy-ops modernas por meio de operações de desmoralização. Repito, essas operações são realizadas para enfraquecer mentalmente a população, fazer as pessoas se sentirem deprimidas, fazer as pessoas se sentirem impotentes, fazê-las pensar 'não há nada que eu possa fazer, não sou capaz de mudar isso, são forças que estão muito além da minha capacidade de fazer qualquer coisa sobre isso', quando na realidade isso não é verdade.

A principal coisa que as pessoas podem fazer é falar e contar a verdade sobre o assunto, e tornar a voz da verdade mais forte do que a voz da mentira. É uma tarefa árdua, mas pode ser feita. As pessoas têm que parar de se calar, têm que parar de ter medo do que os outros vão pensar delas, e têm que falar porque é a coisa correta e moral a se fazer, e não buscando alguma recompensa pessoal. Não que isso vá tornar suas vidas mais fáceis ou confortáveis, porque é mais provável que não, não vai. Temos simplesmente que escolher dizer a verdade porque isso é o certo e moral a se fazer. Então esta é a primeira categoria de psy-ops, operações de guerra psicológica. Vamos analisar a segunda categoria.

A segunda categoria é muito popular. É a bandeira falsa, psy-ops de bandeira falsa. Muito, muito, muito popular tanto no mundo antigo quanto no moderno, continuando até os dias de hoje. Operações de bandeira falsa são psy-ops em que um combatente ataca a si mesmo ou seus próprios ativos e culpa um inimigo pelo ataque. Esse ataque irá gerar apoio político e moral do próprio povo do atacante. Aquele que realmente lançou o ataque contra si mesmo vai receber simpatia e apoio de seu próprio povo porque estão fazendo parecer que o ataque veio de um inimigo. Isso é o que é uma bandeira falsa. E as pessoas do lado que foi atacado, mas que na verdade fez o ataque, vão encorajar o agressor, aquele que instituiu o ataque em si mesmo e que está fazendo isso para justificar um ataque ao inimigo, porque não querem parecer que começaram, as pessoas vão encorajar o agressor a responder contra o inimigo com uma agressão ainda maior.

Esse tipo de psy-op também foi chamado de Problema-Reação-Solução por muitos analistas e pesquisadores. É a dialética hegeliana de problema-reação-solução ou tese-antítese-síntese. Significa que você tem uma noção ou ideia pré-planejada do que deseja implementar, mas sabe que não pode ir rapidamente do ponto A ao ponto B porque as pessoas podem resistir a isso. Elas podem dizer: 'Ei, não queremos nos envolver nisso, não queremos ir à guerra com essas pessoas, queremos paz'. E, então, você lança um bombardeio ou um ataque de bandeira falsa contra seu próprio povo e as pessoas são levadas a um frenesi temeroso, 'Meu Deus, o que vamos fazer com relação a esse atacante?' Quando, na verdade, o ataque veio de seu próprio governo, suas próprias agências de inteligência, etc.

As bandeiras falsas são incrivelmente bem-sucedidas porque as pessoas ainda não entendem o que são, não entendem como funcionam, por que funcionam. Elas não conseguem compreender a maldade que precisaria ter em uma mente para querer fazer esse tipo de coisa. E aqui à esquerda você vê a bandeira falsa estereotipada. Pelo menos o início na história moderna das operações de bandeira falsa, o documento. Essa era a página introdutória de todo o conjunto de documentos da Operação Northwoods, que era um ataque planejado, mas nunca implementado, ao continente dos EUA para culpar Cuba como pretexto para uma invasão da ilha de Cuba durante os anos mil novecentos e setenta. Na verdade, isso nunca foi divulgado, mas foi desclassificado e sabemos que agências dentro do governo dos Estados Unidos estavam dispostas a realizar um falso ataque no próprio território dos EUA, e então culpar Cuba como pretexto para invadir. Muitas, muitas, muitas outras psy-ops de bandeira falsa certamente foram conduzidas desde então. Então, as psy-ops de bandeira falsa é a categoria de psy-ops número dois. Vamos ver a terceira.

A terceira categoria de psy-ops é o que eu chamo de psy-ops de desinformação. Psy-ops de desinformação injetam informações falsas em conjuntos de dados específicos para afastar as pessoas da verdade, promover crenças que enfraquecem ou prejudicam um inimigo, dar às pessoas um falso senso de esperança, ou fazer com que certos grupos de pessoas pareçam ridículos ou bobos aos olhos dos outros. É uma forma muito sofisticada de guerra psicológica e é mais sutil do que algo como bandeiras falsas ou até mesmo uma psy-op de desmoralização.

Essa é uma das categorias que está sendo cada vez mais usada e travada contra o público nos dias modernos. Isso porque as psy-ops de desinformação, por causa da internet, podem se tornar virais e se espalhar por toda a população humana a uma velocidade incrivelmente rápida devido à tecnologia e à capacidade de transmitir informações pelo mundo todo muito rapidamente, a velocidades que não eram possíveis em décadas anteriores.

Você vai pegar informações que não são verdadeiras, vai injetá-las na consciência pública para fazer com que as pessoas se apeguem a elas e acreditem nelas de uma forma similar a um fervor religioso, para que as pessoas realmente façam coisas que estão erradas, obtenham opiniões incorretas que não vão levá-las a lugar nenhum. Informações que farão com que as pessoas corram atrás de algo que, no final das contas, não é verdadeiro e inútil, fazendo com que sejam malvistas, desperdicem energia, e até tenham um falso senso de esperança de que alguém está vindo salvá-las ou que a situação está sob controle quando na verdade certamente não está. Ou apenas para fazê-las parecer idiotas. Apenas para fazê-las parecer que elas não têm capacidade de raciocinar. Que não têm a capacidade de realmente entender a realidade. E, infelizmente, a triste verdade é que a maioria das pessoas não tem essa capacidade. A maioria das pessoas não consegue raciocinar nesse nível porque simplesmente não são inteligentes o suficiente. Elas estão em um nível baixo de consciência onde não conseguem diferenciar a verdade de mentiras. E é muito triste. É extremamente triste. É uma situação frustrante. É uma situação que venho trabalhando nos últimos quinze anos da minha vida para tentar ajudar a melhorar. E às vezes pode parecer uma batalha perdida, porque os mestres da nossa realidade podem divulgar essas psy-ops de desinformação e mudar o jogo em um segundo, criando um novo caminho de divisão e enganação. E eles conseguem fazer com que muitas pessoas mordam a isca, fisingando-as. Vamos falar sobre alguns desses tipos de operações psicológicas um pouco mais tarde quando analisarmos psy-ops específicas e infames que foram travadas

contra nós ao longo dos últimos séculos. Acredito que essa seja a terceira ou quarta categoria. Sim, é a terceira categoria de psy-ops. Então vamos ver a quarta. Desculpe, aquela é a terceira. Essa é a quarta categoria de psy-ops, que são psy-ops de desengajamento.

As psy-ops de desengajamento são exatamente o que parece. Fazer alguém se desengajar, fazer alguém desistir e não seguir com um curso específico de comportamento. É mais fácil do que se pode imaginar para fazer com que as pessoas não ajam. Fazer com que as pessoas se mobilizem e ajam é na verdade uma tarefa muito, muito difícil no mundo moderno, porque a maioria das pessoas quer ser deixada em paz. Elas não querem sair do conforto de seus lares e suas vidas e agir, perturbando suas vidas de uma forma que se sintam desconfortáveis. E as psy-ops de desengajamento são algo que fazem com as pessoas pensem: 'Não preciso fazer nada porque outros já estão fazendo. Tudo está sob controle e não preciso me envolver e assumir esse nível de sacrifício e desconforto em minha própria vida'. Então, as psy-ops de desengajamento são conduzidas para fazer com que as pessoas acreditem que alguém ou algum grupo externo vai "salvá-las" ou "resgatá-las" de sua situação atual grave ou perigosa.

A crença de que alguém está vindo ajudá-las, ou que outra pessoa ou grupo tem o problema sob controle, faz com que elas entrem em um modo de consciência de desengajamento e, assim, não tomem nenhuma medida no mundo real para melhorar sua própria situação no sentido imediato ou de longo prazo. Espero que você saiba que o que escrevi ali descreve com precisão o porquê as psy-ops de desengajamento são tão poderosas. Imagine fazer um monte de pessoas achar em suas mentes, psicologicamente: 'Minha ação não é necessária para corrigir esta situação. Alguém que não seja eu ou um grupo externo tem meus interesses em mente e controlarão a situação. Eles vão lidar com isso para que nós não tenhamos que fazer nada como cidadão comum, membro do público'.

É muito sinistro e é muito, muito, muito eficaz. É eficaz porque as pessoas sempre querem pensar que algo externo a elas tem seus interesses em mente. Elas não querem se sentir sozinhas. Querem sentir que outra pessoa tem tudo sob controle e as está protegendo. E tudo vai ficar bem. E que elas não precisam fazer nada porque pessoas mais importantes do que elas estão realmente trabalhando na situação, lidando com o assunto e resolverão tudo e tudo vai ficar bem. É uma mentalidade extraordinariamente infantil e ingênua que, infelizmente, é muito prevalente na população humana, porque a maioria da população humana não está realmente em um verdadeiro estado psicologicamente sofisticado de maturidade. Eles podem ser adultos em sua aparência corporal, e sua idade biológica pode indicar a idade adulta, mas mental e psicologicamente eles nem sequer evoluíram para a idade adulta, quanto mais para um nível mais elevado de consciência. É muito triste que tantas pessoas se deixem enganar por desinformações e psy-ops de desengajamento. Novamente, falaremos sobre elas na próxima seção.

É muito importante entender as psy-ops de desengajamento. É claro que temos coisas como o movimento da Nova Era, do qual vamos falar, como parte das psy-ops de desengajamento. Fiz seminários inteiros sobre a destruição do princípio da ação, o sagrado princípio masculino da ação. Sem ação, nada muda em nosso mundo. Repetindo, psy-ops de desinformação, muito sofisticadas, sutis, ocultas, fazendo com que as pessoas acreditem em coisas que são completamente incorretas, que as afastem da verdadeira batalha e as desmoralizem, fazem com que elas pareçam ruins aos olhos dos outros. Estas combinadas com psy-ops de desengajamento, criam mais divisão, fazem as pessoas não tomarem medidas, fazem com que as pessoas pensem: 'Isso não é algo que eu precise estar pessoalmente envolvido, porque temos pessoas e grupos em níveis muito mais altos de ação e de importância do que eu que têm a situação sob controle'. E nada poderia estar mais longe da verdade.

Ninguém está vindo nos resgatar. Não há mocinhos. Não há salvadores. Se você acredita nisso, eles te enganaram completamente. Completamente. Eles te possuem e te iludiram. E novamente, é triste. É uma vergonha que tantas pessoas caiam nessa mentalidade, porque é a mentalidade de uma criança ignorante.

A última e quinta categoria de operações psicológicas é a das psy-ops de visão de mundo. Muitas pessoas nem reconheceriam as psy-ops de visão de mundo, porque elas estão profundamente enraizadas. Elas literalmente se fundem com a forma de consciência de formação da humanidade. Psy-ops de visão de mundo frequentemente... A pergunta que você precisa fazer não é quantas pessoas acreditam nelas, mas quantas pessoas não acreditam nelas? Porque a maioria dos seres humanos cai nas psy-ops de visão de mundo. É um controle mental do mais alto nível. É como você pode olhar para as psy-ops de visão de mundo.

Psy-ops de visão de mundo são conduzidas para mudar completamente a maneira como populações inteiras pensam sobre a realidade e a condição humana. Esses tipos de psy-ops são na verdade os menos reconhecidos pela população humana como um todo, porque estão profundamente enraizados nas normas culturais humanas. Na verdade, psy-ops de visão de mundo são a forma mais antiga e amplamente empregada de operações psicológicas conduzidas pela classe dominante oculta ao longo de toda a história humana. São as mais antigas, são as mais amplamente empregadas, estão tão profundamente enraizadas que nem sequer é uma questão de perguntar quanto da população humana as aceita, acredita nelas, as transformou em suas religiões, mas temos que perguntar quantas pessoas não acreditam nelas, quantas pessoas realmente escaparam do aprisionamento em sua mentalidade das psy-ops de visão de mundo. Muito poucas em termos percentuais. É por isso que o mundo ainda está na condição de escravidão. É por isso que os seres humanos ainda estão todos escravizados, porque as psy-ops de visão de mundo operam sobre a maneira como geralmente vemos a realidade e a nós mesmos e toda a nossa sociedade. No que acreditamos ser verdadeiro, no que acreditamos ser aceitável, no que acreditamos ser moral. E o fato de funcionarem sobre a população humana é a exata razão pela qual a condição humana é escravidão.

Portanto, isso completa a seção sobre os cinco tipos ou categorias específicas de operações psicológicas. Repito, essa é minha divisão e essa é uma visão geral das categorias específicas de psy-ops.

Agora, examinaremos operações individuais de guerra psicológica a partir de uma perspectiva histórica recente, mas essas psy-ops infames são tanto antigas quanto modernas. Talvez teria sido melhor escrever aqui modernas e antigas, porque vamos examinar algumas das psy-ops modernas que foram conduzidas sobre a humanidade. E as psy-ops antigas são realmente as psy-ops de visão de mundo que existem desde sempre, desde que os seres humanos estão neste planeta. Então, vamos examinar estes após analisarmos algumas psy-ops mais modernas.

Vamos começar esta seção. A primeira e talvez a operação de guerra psicológica e forma de golpe mais amplamente conhecida foi o assassinato de John F. Kennedy e o subsequente acobertamento da verdadeira forma como o assassinato foi planejado e conduzido.

Nesta seção, repito, vamos cobrir algumas categorias de psy-ops em cada um dos slides, a psy-op específica. Forneceremos uma data, se foi um evento único, o dia ou dias em que ocorreu, se foi uma coisa contínua, o intervalo geral de datas em que acontece ou ainda está acontecendo. E, então, analisaremos o tipo de operação psicológica, definida na prévia seção desta apresentação, que foram as cinco categorias gerais de psy-ops conforme eu as defino. Depois, como ela é vendida ao público, ou seja, a narrativa oficial que a mídia, o governo e a classe dominante dão para as pessoas acreditarem. Em seguida, o verdadeiro propósito da psy-op, que revela, que anula a aparente razão ou a aparente explicação, e explica por que a psy-op foi realmente conduzida. Por fim, o status da psy-op, seja completa ou ainda em andamento e ainda ativa.

A data do assassinato de Kennedy foi vinte e dois de novembro de mil novecentos e sessenta e três. O tipo de operação psicológica foi, acima de tudo, uma psy-op de desmoralização. A desmoralização é uma das primeiras coisas que é feita quando um golpe está sendo planejado ou travado. Podemos também chamar isso de um golpe político direto, mas acredito que a motivação mais profunda da psy-op seja a completa desmoralização do povo americano pelo assassinato ritualístico de um Presidente dos Estados Unidos em exercício em plena luz do dia no Texas.

A história vendida ao público sobre o assassinato de Kennedy, e claro que tudo isso foi apresentado no inquérito da Comissão Warren, foi que um atirador solitário assassinou o Presidente dos Estados Unidos, Lee Harvey Oswald, e que este foi executado dias depois. Essa é provavelmente uma das histórias mais ridículas já vendidas ao público. Ainda assim, o público não pressionou pela verdade. Documentos confidenciais não vieram à tona e a verdade sobre essa operação ainda não foi contada ao povo americano e nunca será contada pelo governo americano, mas o povo não pressionou pela verdade, pela história verdadeira, e é assim que as coisas escalam.

É quase como se você pudesse ver as psy-ops como testes da alma humana, testes do espírito humano. O que vamos tolerar? O que vamos aceitar? Até que ponto permitiremos que explicações e narrativas cada vez mais ridículas sejam enfiadas goela abaixo e simplesmente diremos 'sim, aceito isso como a verdade, seja lá o que o governo diz, seja lá o que a mídia diz'. É como se o universo estivesse realmente nos testando e dizendo, 'você está disposto a aceitar esse insulto à sua alma?' E se sim, você terá mais insultos e cada vez maiores que afetarão sua vida de maneiras mais profundas e trarão o mal para a sua própria casa, para o seu próprio lar, e para aqueles que você realmente ama. E é isso que está realmente acontecendo. Isso é o que está acontecendo cada vez mais. Cada vez mais o mal vai se manifestar e continuará escalando até contarmos a verdade, até aceitarmos a verdade e falarmos a verdade, e conseguirmos fazer com que os outros aceitem a verdade. Porque fomos completamente enganados e engolimos a mentira. Não só engolimos a mentira, ajudamos os mentirosos a reforçar suas próprias mentiras e ajudamos a reforçar essas mentiras nas mentes dos outros pela forma como falamos, ou pela forma como simplesmente aceitamos a narrativa deles, em vez de falar o que é verdadeiro.

Então, essa foi a história vendida ao público, a teoria da bala solitária, a teoria da bala única. A explicação mais ridícula e absurda para qualquer pessoa com um mínimo razoável de inteligência, entendimento de balística, entendimento de pontaria. E não apenas isso, mas quem tem qualquer noção de como as operações inteligentes, o Serviço Secreto, etc., funcionam e são implantados e, em seguida, são simplesmente afastados no momento em que as fotos serão tiradas, etc. É completamente e absolutamente ridículo em todos os níveis, assim como todas as psy-ops das quais vamos falar. Completamente ridículo por suas narrativas oficiais em todos os níveis de explicação pelo governo e pela mídia de acordo com suas narrativas oficiais. Porque é uma forma de deboche ocultista. Eles estão dizendo ao público, por meio de suas narrativas: "Vejam o lixo que vamos fazer com que vocês acreditem e aceitem em suas próprias mentes, e digam a si mesmos que é a verdade só porque dissemos a você".

É uma psicologia do tipo 'o risco é por conta do comprador. Cuidado ao comprar essa narrativa'. E mesmo assim nem sequer prestamos atenção ao aviso. Eles nos dão as explicações mais ridículas, que uma criança seria capaz de desvendar e desfazer e perceber a completa incoerência contida na narrativa, e ainda assim o público não irá contestá-la por serem medrosos, ignorantes e ingênuos.

Portanto, o verdadeiro propósito dessa operação psicológica, essa psy-op de desmoralização, foi de um golpe das agências de inteligência para avançar a agenda globalista e desmoralizar o público americano. Também foi realizada para instalar, na sequência.... Quando o inquérito da Comissão Warren foi divulgado e as pessoas o rejeitaram completamente, muitas pessoas, nem todos, mas muitas pessoas disseram que era ridículo, era absurdo. Eles começaram a chamar essas pessoas de teóricos da conspiração e essa psy-op foi feita para justificar e preparar para o futuro, basicamente dizendo ao público, 'você deve aceitar nossas narrativas ou ser rotulado como um teórico da conspiração e um maluco'. Eles introduziram esse termo no léxico público. Foi quando teóricos da conspiração foram realmente cunhados e introduzidos no léxico público. E é claro que isso é feito para desencorajar o debate sobre qualquer coisa que seja realmente importante em nossa sociedade e para desencorajar qualquer pessoa que esteja se manifestando contra as narrativas políticas e sociais oficiais do dia. Esse foi o verdadeiro propósito. Muitas psy-ops serviram a muitos interesses diferentes. Você está instalando pessoas que irão avançar a agenda globalista no mundo político. Obviamente, interesses bancários estão sendo atendidos, contra os quais o Kennedy supostamente estava começando a agir, talvez. E você está desmoralizando o público como resultado. Você está encenando um golpe político e, ao mesmo tempo, preparando técnicas futuras para desencorajar as pessoas a entrar em verdadeiros debates construtivos contra as narrativas oficiais, chamando-as de teóricos da conspiração.

Brilhante do ponto de vista dos mestres do xadrez que são os magos da consciência no mundo oculto sombrio. Eles sabem o que estão fazendo, sabem como implementar isso, obviamente estavam trabalhando com muitas agências de inteligência para coordenar essa psy-op, e grupos e facções, e foi realizado e concluído. Por isso rotulei o status como completo. O público não desafiou essa narrativa e ela cumpriu totalmente seus objetivos. Portanto, consideraria o status dessa psy-op específica como completo.

Vamos seguir para o próximo da nossa lista de psy-ops infames. Visto que a verdade com o que aconteceu com o assassinato de Kennedy não foi contada e as pessoas aceitaram as narrativas e mentiras oficiais, isso foi intensificado e agora temos uma psy-op que afeta milhares de pessoas em vez de uma ou algumas.

O mega ritual do onze de setembro não foi apenas uma operação psicológica (psy-op), foi um ritual de morte em massa e provavelmente realizado com armamento oculto, tecnologia oculta, que ainda não realmente entendemos. Mas o método não é tão importante quanto o porquê. Então, vamos analisar o onze de setembro a partir de uma perspectiva de guerra psicológica. A data, claro, onze de setembro de dois mil e um. Acabamos de passar o vigésimo primeiro aniversário deste evento ritualístico de assassinato e bandeira falsa. Então, é claro que o tipo de psy-op é bandeira falsa e psy-op de desmoralização. Portanto, teve duas finalidades. Você pode encaixar esse evento em ambas as categorias. Certamente e acima de tudo é uma bandeira falsa e é uma operação de desmoralização a título acessório.

A narrativa pública sobre o mega ritual do onze de setembro foi que um grupo de terroristas muçulmanos atacou o World Trade Center e o Pentágono. E é claro que se você ler o relatório da Comissão do onze de Setembro, é ainda mais ridículo do que a teoria da bala única da Comissão Warren. Qualquer pessoa com um diploma em física e uma compreensão básica das forças mecânicas, dinâmica geral do movimento em física, com um entendimento de nível médio em física, poderia desmontar essa narrativa oficial em minutos. Eu fiz isso e me esforcei

para entender a física do onze de setembro e dar à história oficial toneladas e toneladas de credibilidade adicional, tornando as equações mais conservadoras a favor da história oficial. E ainda assim não funciona. É impossível, de acordo com as leis da física, que prédios desabem sobre si mesmos da maneira que vimos acontecer, a menos que outras forças, forças invisíveis, estejam trabalhando para remover o caminho de resistência, o material no caminho direto da resistência.

Você poderia passar anos analisando, procurando pelo 'como', os detalhes da física, etc., mas isso não é tão importante quanto o porquê ou o verdadeiro propósito do evento. O verdadeiro propósito dessa psy-op foi fazer o público temer o terrorismo a ponto de se submeter ao estupro de sua liberdade em nome da segurança, suposta segurança, bem como apoiar guerras de agressão por recursos naturais de outras nações, como vimos quando subsequentemente invadimos o Afeganistão e o Iraque pelo petróleo, gás natural. Obviamente também pelas drogas, que intensificou a operação de ópio, levou à epidemia de ópio, além de todas as ramificações políticas, a criação da Segurança Nacional e da AST, e uma completa degradação dos direitos dos americanos, que são direitos humanos. Como resultado, nossa sociedade se tornou uma sociedade de vigilância, etc. Eles alcançaram muitos objetivos diferentes e convergentes.

E o Movimento pela Verdade do onze de Setembro foi um fracasso a longo prazo. O público ainda acredita na história oficial desse evento, ainda ouve o que os políticos dizem sobre isso, o que a mídia diz sobre isso, mesmo que todos sejam mentirosos, e não reconhecem o evento como uma bandeira falsa. Nem mesmo entendem a estratégia da bandeira falsa ou por que destruiriam seus próprios edifícios. Novamente, é uma operação oculta. Analisei todo o simbolismo oculto do evento, toda a numerologia oculta do evento em minhas apresentações e podcasts anteriores. Rotularia o status do evento ritualístico do onze de setembro como completo. Portanto, falhamos em trazer a verdade sobre isso, e as operações se intensificam. Três mil pessoas mortas naquele e depois vemos mais mortes subsequentes e outros eventos de bandeira falsa.

O atentado de Oklahoma City precedeu o onze de setembro, com o onze de setembro sendo o grande evento que muitas pessoas veem como uma mudança completa de paradigma. Os bombardeios de sete de julho, os bombardeios do trem de Madrid, os bombardeios da Maratona de Boston, e assim por diante, com muitas, muitas outras bandeiras falsas também. Obviamente, esses são rituais de assassinato em massa para justificar uma maior intrusão do governo em nossas vidas e a contínua degradação dos direitos humanos e da liberdade. Não vamos falar sobre todos eles, mas queria mencionar algumas das operações de bandeira falsa mais conhecidas e bem-sucedidas. Provavelmente rotularia praticamente todas elas como completas, tendo alcançado os objetivos que os ocultistas que as planejaram queriam, porque, desde então, nosso mundo continuou escalando para a tirania. Pelo fato de a verdade sobre elas não ter sido totalmente revelada e ter sido aceita pela grande maioria do público. E, enquanto isso acontecer, o mundo nos trará mais morte, mais destruição, mais tirania desenfreada. Porque se continuarmos a não dizer NÃO a essas operações, estamos silenciosamente concordando e dizendo sim para elas. O universo vai dizer: 'bem, dê-lhes mais um pouco'. É assim que o carma realmente funciona em um nível agregado, na escala

agregada. 'Ele fala: você não quer dizer a verdade sobre um evento que afetou algumas pessoas, depois algumas milhares, então vamos entrar em eventos que afetam milhões de pessoas e, eventualmente, bilhões'.

A próxima enorme mentira e operação psicológica foi que havia armas de destruição em massa sendo abrigadas no Iraque no regime de Saddam Hussein. Essa é uma extensão da psy-op do onze de setembro, é claro. A data de início foi dezoito de março de dois mil e três, quando eventualmente conduzimos a campanha de choque e pavor no Iraque, iniciando a guerra oficialmente, após sanções, etc. A guerra física começou em dezoito de março de dois mil e três. O tipo de psy-op foi desinformação e desmoralização. Novamente, a desinformação foi amplamente pronunciada pela administração Bush e seus comparsas, como Cheney e Colin Powell, dizendo que os iraquianos e Saddam estavam construindo armas nucleares e que a prova final de que eles tinham armas de destruição em massa viria na forma de uma nuvem em forma de cogumelo. Quantas vezes eles repetiram isso nos noticiários da noite?

A narrativa vendida ao público desta operação foi que o Iraque estava abrigando armas de destruição em massa e deveria ser invadido. O verdadeiro propósito, no entanto, é bastante diferente do que todos esses mentirosos nos disseram. Foi, é claro, uma continuação da narrativa psy-op do onze de setembro de que precisávamos extinguir regimes terroristas no Oriente Médio. Foi para iniciar uma guerra de agressão por recursos naturais, principalmente petróleo, nos campos de petróleo do Iraque, e para construir bases militares permanentes no Oriente Médio como pontos de partida para outros atos de agressão militar. Rotularia isso como completo. O status dessa psy-op também é completo porque a verdade sobre ela nunca foi totalmente aceita.

Novamente, pelas mesmas pessoas, os mesmos mentirosos na mídia, os mesmos mentirosos pagos que nos deram armas de destruição em massa no Iraque todos os dias por meses antes da invasão. São os mesmos vermes mentirosos que nos trouxeram a narrativa da COVID-19 e ainda acreditamos neles. Sempre bato nessa tecla. Você está acreditando nas mesmas pessoas que lhe disseram que havia armas de destruição em massa no Iraque. Sério? Imagine isso. É inimaginável o quão ignorante e ingênuo o público ainda é a ponto de acreditar tão facilmente em mentirosos e manipuladores como esses.

Popularizada no início do século vinte e um, as psy-ops de tiroteio em massa continuaram acontecendo e ainda estão em andamento. Coloco uma data conservadora de mil novecentos e noventa e nove até o presente, e este tipo de psy-op também é de bandeira falsa e desmoralização. Assim como o onze de setembro, muito semelhante às armas de destruição em massa. Isso é desinformação e desmoralização. Essa é uma psy-op de bandeira falsa e desmoralização. Podemos continuar e nomear todos os diferentes eventos de tiroteios em escolas e tiroteios em massa, mas todos eles têm um padrão muito semelhante, um perfil psicológico muito semelhante. São vendidos ao público de maneiras muito semelhantes. Injetando terror, injetando medo, dizendo às pessoas que as armas são responsáveis, que precisamos limitar o acesso ao tipo de armamento que o público americano tem. É, em última análise, uma agenda de desarmamento para desarmar o público americano.

A narrativa vendida é de que homens armados estão aterrorizando o público, especialmente crianças em idade escolar, com assassinatos em massa com armas de fogo. Não falarei sobre a dinâmica de quantos deles são rituais de problema sem solução, psy-ops, onde nem mesmo precisam realmente realizar o evento e pode ser uma variação falsa desse tema. Alguns deles são assim, alguns deles não são. Eles vão intercalar diferentes metodologias. Diria que diferentes métodos de destruição foram empregados no onze de setembro. Diferentes métodos de terror e medo são usados nessas psy-ops de tiroteio em massa. Repito, isso vai irritar pessoas de ambos os lados. Algumas pessoas acham que todos são falsos. Algumas pessoas acham que todos são reais. É uma mistura e eles fazem isso por razões de negação plausível e para manter as pessoas adivinhando e fazer com que elas briguem entre si. O 'como' e até mesmo o 'que' não são tão importantes quanto o 'porquê'.

Vou voltar a esse tema. Você tem de entender como e por que eles fazem isso. Você pode brigar para sempre acerca do método e, a menos que você esteja envolvido, não vai saber os detalhes exatos. É por isso que não é tão importante quanto entender por que eles estão fazendo isso. Qual é a agenda de longo prazo definitiva, em vez de ficar emotivo e tomar partido e brigar acerca de como eles fizeram isso. O verdadeiro propósito de todas as psy-ops de tiroteio em massa é fazer com que o público fique com muito medo, caindo na psy-op por causa do medo, e que o público clame por medidas de controle de armas e o povo americano seja lentamente desarmado ao longo do tempo.

Se uma pessoa está com medo, ela não se conhece. Ela não tem um relacionamento verdadeiro com a criação. Ela não tem uma compreensão verdadeira da lei natural. Se você vive sua vida com medo, será uma presa fácil para o ocultismo sombrio. Você será uma presa fácil para os satanistas. É moleza para eles manipularem pessoas com medo. Pessoas que realmente se conhecem serão muito mais difíceis de manipular. Essas formas de operações psicológicas estão, claro, ainda em andamento.

Visto que a verdade não é contada sobre todas essas outras operações psicológicas, elas só vão aumentar. Preciso dizer que essa é uma progressão natural na lei natural. Tenho que reiterar isso. Começa a afetar cada vez mais pessoas. A psy-op da COVID-dezenove agora afeta milhões e potencialmente bilhões de pessoas. Isso começou obviamente no final de dois mil e dezenove até o presente, e o tipo de psy-op é desmoralização e desinformação. A narrativa pública dessa psy-op é de um novo vírus mortal que está matando milhões de pessoas em todo o mundo. E o governo, o CDC, a OMS e toda a mídia simplesmente empurram essa narrativa

pela garganta de todos, levando a lockdowns, fechamentos forçados de negócios e, eventualmente, a agenda da vacina, suposta vacina.

O verdadeiro propósito desta psy-op é injetar medo, trocadilho intencional, injetar medo de uma emergência de saúde pública no público para que eles aceitem lockdowns da sociedade, tomem injeções tóxicas que alteram o DNA e destroem o sistema imunológico, e aceitem um regime cada vez mais totalitário que aumenta seu controle sobre todos os seres humanos e recursos. Leia isso algumas vezes se precisar, pessoal, porque é exatamente para isso que serviu a psy-op da COVID-dezenove. E a verdade sobre isso não foi contada no agregado da humanidade e os efeitos da narrativa e psy-op da COVID-dezenove estão, é claro, ainda em andamento.

Novamente, analisei a dinâmica dessa psy-op de forma bastante extensiva em minha apresentação chamada *As Verdadeiras Pandemias*, era o subtítulo. Não consigo lembrar o título completo, não é importante, mas *As Verdadeiras Pandemias* era o subtítulo e eu basicamente desmascarei... *Violência de Visão de Mundo*, isso mesmo. *Violência de Visão de Mundo e As Verdadeiras Pandemias* foi quando eu realmente analisei o tipo de psy-op que a narrativa da COVID-dezenove era, e todas as mudanças de visão de mundo que eles estavam tentando nos impor. Você pode até mesmo considerar a psy-op da COVID-dezenove como uma psy-op de visão de mundo, além de ser uma psy-op de desmoralização para desmoralizar o público e enfraquecer completamente a economia do mundo inteiro, para colocar as pessoas em um estado de medo ainda maior e uma mentalidade em que elas dão controle aos governos e tecnocratas. Então, também é uma psy-op de desestabilização. Você tem desmoralização, desestabilização, desinformação, porque eles claramente estão dando às pessoas uma visão de mundo que é completamente falsa em relação à propagação e mortalidade dessa suposta doença. E é também uma operação de visão de mundo. Realmente abrange tudo. Quanto ao tipo, você poderia colocá-la em praticamente qualquer categoria, mas a rotulo em grande parte como desmoralização e desinformação.

Para mais comentários sobre essa psy-op, veja minha apresentação sobre *Violência de Visão de Mundo*. Eu a rotulo como em andamento, porque a verdade não foi apresentada de maneira suficientemente ampla para dissipar a desinformação sobre isso. Agora temos essa outro grande psy-op que surgiu no início dos anos dois mil e ainda está em andamento. É muito triste que as pessoas acreditem nas bobagens apresentadas por esse psy-op. Agora falaremos sobre psy-ops modernas, nas quais as pessoas realmente se agarraram como uma religião, antes de entrarmos em algumas antigas. A data em que a psy-op de "Hitler era o cara bonzinho" começou foi por volta do início dos anos dois mil e ainda está presente, e direi de forma conservadora que provavelmente surgiu antes disso.

O tipo de operação psicológica é uma psy-op de desinformação. A narrativa pública dessa psy-op, em grande parte por meio de livros e documentários que são invenções da história humana e mentiras para fazer as pessoas acreditarem nessa psy-op, era que Hitler e os nazistas na verdade estavam do lado certo durante a Segunda Guerra Mundial e os relatos históricos da Segunda Guerra Mundial sobre os males do nazismo são fabricados. Novamente, não estou dizendo que não houve erros ou até mesmo desinformação deliberada injetada na história.

Mas a questão toda é que eles querem vender essa ideia às pessoas a ponto delas ficarem do lado dos nazistas e pareçam ridículas.

Você irá ficar do lado de um regime totalitário que lavou o cérebro de sua população para métodos ocultos e dizer que eles eram os caras bonzinhos. Sim, nossa sociedade está fazendo isso em grande parte porque os nazistas nunca realmente desistiram e clandestinamente se reformularam, e eles e os comunistas e tecnocratas acabaram apertando as mãos pelas nossas costas e depois disseram 'Derrotaremos a América e, por fim, o mundo. Criaremos um sistema unificado mundial, uma nova ordem mundial, um grande reset, e dividiremos os danos da guerra após afastarmos nossos principais inimigos.

Portanto, o verdadeiro propósito dessa psy-op é fazer as pessoas acreditarem em uma história revisionista e acreditar que Hitler era o cara bonzinho. É associar aqueles que se sentem atraídos pela crença na psy-op com o movimento geral pela liberdade, para então, em um sentimento de culpa por associação, associar o movimento pela liberdade ao racismo, ao nazismo e à supremacia branca. Eles são capazes de pintar as pessoas como extremistas totais fazendo-os acreditar que Hitler era o cara bonzinho e que os nazistas eram os bonzinhos na Segunda Guerra Mundial, e que essas pessoas querem uma forma de neonazismo para governar o mundo. Você vai associar isso às pessoas que simplesmente defendem a liberdade, porque muitas pessoas no movimento pela liberdade, por causa de sua psicologia nada sofisticada e incapacidade de raciocinar e chegar a conclusões precisas sobre a verdadeira história mundial, se agarram a essa operação de psy-op e acreditam nela como uma religião. E ainda está em andamento. Isso se tornou muito popular por volta de dois mil e treze, quatorze, quinze. Muitos documentários foram lançados. Essa psy-op ainda está por aí, ainda está em andamento, ainda há toneladas e toneladas de pessoas no movimento pela liberdade que compram e acreditam nela. E é uma pena porque adultos inteligentes deveriam ser mais espertos e esse é o problema. Muitas pessoas dentro do próprio movimento pela liberdade, e até mesmo da comunidade anarquista, não são adultos inteligentes. Esse é o problema, essa é a triste verdade. E é por isso que eles conseguem convencer as pessoas de psy-ops como essa.

Outra grande psy-op que vem acontecendo desde o final do século dezenove, e ainda está em andamento, é a de que os *Pais Fundadores* (da Constituição) eram na verdade os vilões. Essa é a psy-op intitulada "Os Pais Fundadores eram os vilões". A data vai do final do século dezenove até o presente. O tipo é desinformação e desmoralização, novamente. A narrativa pública dessa psy-op é que os Pais Fundadores americanos não passavam de homens gananciosos, imorais, racistas, donos de escravos. E para qualquer um que realmente tenha feito uma investigação aprofundada sobre a história desse período, nada poderia estar mais longe da verdade. Isso é história revisionista mais uma vez. Pura fabricação.

E é uma dinâmica muito complicada de se entender. Esse período da história precisa ser pesquisado de forma séria, acadêmica e sofisticada para entender suas nuances. Obviamente, não há tempo suficiente nesta apresentação para abordar tudo isso, mas, para o propósito desta apresentação, vamos apenas falar sobre o que estão tentando fazer o público acreditar e qual é o verdadeiro propósito disso. Se você consegue desmoralizar as pessoas a acreditar que os indivíduos que eventualmente iniciaram o movimento moderno pela liberdade, a ideia, a

filosofia da liberdade, e tentaram criar um lugar onde as pessoas pudessem viver em uma capacidade soberana originalmente e, obviamente, isso foi degradado desde que essas ideias originais de fundação da América foram apresentadas.... Se você consegue desmoralizá-las a acreditar em 'esses indivíduos eram maus o tempo todo', as pessoas realmente perderão a fé do próprio conceito de liberdade. Essa é a psy-op.

O verdadeiro propósito faz parte da agenda marxista cultural, é fazer com que os americanos se sintam desmoralizados em relação à sua herança cultural e fazer com que as pessoas não se interessem por ler as escritas dos Pais Fundadores e de outros americanos relacionadas à liberdade humana, e fazer com que se desinteressem pela filosofia da liberdade em geral. Esse é o nível de sofisticação dessa psy-op, ao pintar os Pais Fundadores como brancos gananciosos racistas donos de escravos. Porque, se você entender, muitos deles não concordavam com as práticas de escravidão praticadas na época colonial nos primeiros anos da América. Eles constantemente debatiam sobre isso. Muitas pessoas defenderam a abolição desde muito cedo, mesmo antes da redação da Declaração de Independência. Isso nunca é mencionado, mas todos eles são pintados com o mesmo pincel de que eram imorais e concordavam e continuavam a tolerar a escravidão, e isso simplesmente não é verdade.

Na verdade, Benjamin Franklin ajudou a estabelecer uma das primeiras sociedades abolicionistas na América. Thomas Jefferson escreveu cláusulas antiescravagistas na Declaração de Independência, as quais ele foi forçado a retirar por colonos do Sul que ameaçaram abandonar o Congresso Continental e não adotar a proposta de independência americana. Então é uma dinâmica complicada que requer muito, muito mais estudo. Claramente, não há tempo suficiente para entrar nesse tópico durante esta apresentação.

E chegamos a uma das maiores psy-ops que vem sendo conduzida na história moderna na última década, que é a psy-op da Terra Plana. Tantas pessoas se agarraram a esta psy-op, que ela se tornou uma religião estabelecida. Chamaria a psy-op da Terra Plana de uma nova religião. Essa psy-op está profundamente enraizada na psicologia das pessoas no mundo moderno. A data dessa psy-op: ela vem acontecendo há milhares de anos, mas a data no mundo moderno provavelmente foi no início dos anos dois mil e dez, quando foi completamente revitalizada e reformulada para o público moderno. Então, tem acontecido pelo menos desde o início dos anos dois mil e dez até o presente, de forma muito conservadora.

O tipo de psy-op aqui é desinformação, psy-op de desinformação. A narrativa pública é de que a Terra não tem curvatura e é simplesmente uma superfície plana sob uma abóbada ou cúpula de algum tipo, uma bolha arredondada. Novamente, parece triste ter que explicar que as pessoas realmente acreditam nisso porque têm um entendimento tão pouco sofisticado de matemática, geometria, dinâmica de movimento, física, medidas básicas, experimentação científica básica e descoberta. E esse é o propósito.

Eles estão usando algo que essas pessoas sem atributos e características seriam capazes de interpretar facilmente da maneira que elas queiram que seja verdade. Muitos terraplanistas veem essa psy-op como a prova da existência de Deus, porque somente Deus pode criar uma estrutura como essa. É uma das principais coisas em que eles se apoiam, mostrando que é uma psy-op de natureza religiosa. Ocultistas dentro das agências de inteligência inventaram tudo isso e forneceram ao público americano, forneceram ao público mundial, devo dizer, colocaram no palco mundial no início dos anos de dois mil e dez, aproximadamente em meados de dois mil e dez.

O verdadeiro propósito é associar aqueles que acreditam nessa psy-op com o movimento geral para liberdade como um todo, a fim de associar culpa por associação, o movimento pela liberdade, com aqueles que têm baixa inteligência, baixo entendimento da verdadeira ciência natural e que possuem pouca ou nenhuma capacidade de raciocinar. Mais uma vez, não é meu objetivo entrar em refutações da psy-op da Terra Plana. Isso poderia ser feito por qualquer indivíduo. Estou explicando aqui que é uma operação de guerra psicológica como uma tática de culpa por associação. Há muitas, muitas provas visuais do fracasso do modelo da Terra Plana, verdadeiras provas físicas observáveis e simples.

Digo às pessoas que você pode fazer isso com vinte dólares e aproximadamente doze horas do seu tempo. Isso é tudo o que você precisa para provar que o modelo da Terra Plana está incorreto. O modelo deles postula que o Sol gira acima da Terra, lançando sombra em uma metade e luz na outra metade do disco, e que o nascer e o pôr do sol são meramente dinâmicas visuais de perspectiva, já que o sol se aproxima ao amanhecer e depois se afasta ao entardecer. Isso é facilmente testável com um par de óculos de observação solar disponíveis por dez dólares na internet, e um paquímetro digital para medir o tamanho aparente do Sol no céu durante sua trajetória de aproximadamente doze horas e metade de um dia.

Um paquímetro digital custará cerca de dez a doze dólares, então com cerca de vinte dólares e 12 horas do seu tempo, tudo o que você precisa fazer é observar visualmente que o Sol não muda de tamanho durante o dia, como o modelo prevê. Esqueça a medição da curvatura, procurando por curvatura. O modelo, se for verdadeiro, resistirá à investigação. O modelo postula que o Sol se aproximará de você durante o meio-dia de qualquer dia e se distanciará de você por causa da perspectiva. Novamente, distância e perspectiva ao nascer e pôr do sol.

A simples observação do Sol provará que isso não é verdade. Você pode medi-lo e obter os mesmos resultados desde o momento em que o Sol nasce até o momento em que se põe. É um experimento visual muito simples que pode ser feito por vinte dólares e doze horas do seu tempo. Os terraplanistas não o farão porque querem permanecer ligados à sua religião.

Outra coisa que sempre pergunto aos terraplanistas é para explicar como um eclipse lunar funciona no modelo da Terra plana. Eles inventaram objetos que não podem ser vistos ou com características que possam ser identificadas. Eles chamam a sombra projetada sobre a lua de responsabilidade da sombra do objeto. Eles inventam um objeto que não existe que projeta uma sombra sobre a lua, porque não podem admitir que a sombra curva na lua é, na verdade, a da Terra. E há muitos outros. Não vou ficar falando sobre essa psy-op, entrando em refutações. Isso pode ser para outra pessoa e em outro momento.

A psy-op existe para fazer as pessoas no movimento pela liberdade parecerem tolas por postularem essa noção, seguirem adiante com ela e depois associarem outras pessoas a ela, para que outras pessoas então digam: "ah, você acredita que o governo é malvado, você também é terraplanista? Você acredita que a Terra é plana?" É assim que a psy-op funciona. A operação psicológica funciona por meio de uma estratégia de culpa por associação. Você faz com que pessoas menos inteligentes dentro de um movimento se agarrem à religião, sistema de crenças e modelo que você está apresentando, que é completamente falso. É assim que a desinformação funciona. Você se agarra a isso, parece um tolo, e faz com que outras pessoas no seu movimento também pareçam tolas através da tática de culpa por associação. Essa é a psy-op da Terra Plana. E as pessoas simplesmente precisam aprofundar mais a compreensão de movimento, dinâmica e geometria, etc. Tudo isso faz parte do Trivium, do qual falaremos em breve.

Outra operação psicológica moderna que ganhou uma incrível e rápida repercussão é a psy-op Q. A data é de dois mil e dezesseis até o presente, claro, após a eleição de Donald Trump para a presidência em dois mil e dezesseis. O tipo de psy-op é desinformação e também de desengajamento. A narrativa pública é de que um grupo anônimo de mocinhos está trabalhando de dentro da política, inteligência e forças armadas dos EUA para reformar a América e levar a elite globalista à justiça. É nisso que o Q acredita. Os seguidores do Q acreditam nisso. O movimento Q.

Eles acreditam que um grupo de agentes anônimos está trabalhando dentro do governo, do exército e das agências de inteligência e esses mocinhos têm nossos interesses em mente e eles vão entrar lá e prender todos os malvados, irão enviá-los para Guantánamo e todos os problemas da América serão resolvidos por essa ordem interna de QAnons. Essa é uma psy-op de desengajamento. Isso é muito, muito, muito parecido com a Operação Trust durante a Revolução Bolchevique. A Operação Trust consistia em pessoas dentro do movimento revolucionário bolchevique avisando aos leais, aos czares, que pessoas de dentro iriam parar e impedir a Revolução Bolchevique e o comunismo não iria se enraizar na Rússia, na Rússia czarista. Eles divulgaram essa ideia de que esse grupo iria salvar o dia. Essa operação interna dos bolcheviques e seus apoiadores foi referida como Operação Trust para fazer as pessoas confiarem que o assunto estava resolvido e elas não precisavam trabalhar contra os bolcheviques e tomar qualquer ação no mundo real contra eles, pois outros estavam trabalhando nisso de dentro da Rússia e esse assunto seria resolvido. Sabemos como isso terminou.

Eles estão simplesmente usando a mesma psy-op nos dias de hoje. Em vez de Operação *Trust* (Confie em português), agora temos Operação *Trust the Plan* (Confie no Plano em português). Tudo o que fizeram foi adicionar duas palavras à psy-op. Não é mais Operação *Confie*, agora é *Confie no Plano*. Assim como Confie na Ciência. Apenas confie em nós. Temos seus interesses em mente. Estamos cuidando de tudo. Nenhuma ação é necessária de sua parte. Fique de fora. Portanto, o verdadeiro propósito é fazer com que aqueles que são contrários ao globalismo e ao totalitarismo não façam nada no mundo real porque acreditam que o Q e seus associados têm a batalha sob controle.

Em segundo lugar, é para associar aqueles que caem na crença dessa psy-op com o movimento geral pela liberdade, a fim de associar o movimento pela liberdade com aqueles que são ingênuos e idealistas, e até mesmo pintá-los como extremistas. Isso porque as pessoas que acreditam nessa psy-op têm uma mentalidade totalmente fora da realidade no que diz respeito ao que elas realmente acreditam ser verdadeiro sobre a realidade e a como qualquer coisa funciona nesta realidade. É triste, é muito triste.

Vejo isso como... eles estão se aproveitando dos sentimentos religiosos internos das pessoas. O mesmo com a Terra Plana, o mesmo com o movimento da Nova Era, o mesmo com a psy-op do Q. As pessoas querem se identificar com um sistema de crenças religiosas e os magos do nosso mundo estão lhes dando religiões, estão criando religiões. Eles simplesmente inventam novas religiões e todas são falsas, todas são completamente falsas. Fornecem às pessoas falsas esperanças e ideias falsas. Fazem com que criem divisões, semeiem discórdia. É tudo o que eles fazem. Porque são magos e sabem como manipular, e estão manipulando, estão conseguindo. Infelizmente, essa psy-op também está em andamento e as pessoas estão se agarrando a ela, cada vez mais a cada dia, assim como a psy-op da Terra Plana.

A religião de todas, perdão, o pai de todas as psy-ops, como gosto de chamá-la, é a religião. A religião é a maior operação psicológica. Todas são religião. Todas elas são religião. Cada uma dessas psy-ops e a crença nelas, a crença no governo, a crença na autoridade, é tudo religião. Portanto, a psy-op abrangente que sempre esteve entre nós é a religião em geral.

A data: do início da humanidade até o presente. O tipo de operação psicológica é uma psy-op de visão de mundo, uma psy-op de desinformação, uma psy-op de desengajamento, e assim por diante. Ela se encaixa em muitas categorias, mas a visão de mundo é a mais abrangente. A narrativa pública, Deus e espiritualidade, é o que nosso sistema de crenças religiosas declara que é. Irá te dizer sobre a natureza da realidade e de Deus, etc., mas irá definir isso em termos rigidamente estritos, prontos. E os seres humanos que não aceitam nossa visão de mundo de Deus e espiritualidade estão condenados. Isso é o que a religião postula.

É a mesma coisa no movimento pela liberdade. Você não acredita na Terra Plana? Então agora temos divisões rígidas. Você não acredita no Q? Temos divisões rígidas. É para colocar todo mundo em uma caixa e dizer que todos os outros são o inimigo. E funciona. Funciona. A religião para dividir funciona. É por isso que estão criando essas novas religiões. Hitler era o cara legal, a Terra é plana, os Pais Fundadores eram os caras maus, o Q vai nos salvar. Os magos do nosso mundo farão qualquer coisa para que a gente continue lutando uns contra os outros. O verdadeiro propósito da psy-op de religião é exatamente esse. Dar à humanidade uma visão distorcida de “Deus” e “espiritualidade” para afastar as pessoas da verdade e mantê-las umas contra as outras, para que possam ser governadas mais facilmente pela classe dominante oculta.

O status, claro, com as crenças religiosas em geral, sejam elas religiões culturais tradicionais ou qualquer uma das novas religiões inventadas pela classe dominante oculta, o status de todas essas psy-ops é em andamento.

A psy-op do movimento da Nova Era, datada de forma conservadora do início do século XX até o presente, mas provavelmente mais tempo do que isso. O tipo de psy-op é de visão de mundo, desinformação e uma psy-op de desengajamento. Assim como a religião em geral. A narrativa pública é de um novo sistema de crenças e práticas espirituais, que oferece aos seres humanos uma alternativa às religiões tradicionais, às tradições religiosas culturais tradicionais. E isso é ostensivamente o que o movimento da Nova Era está fornecendo às pessoas, mas não é seu verdadeiro propósito. Seu verdadeiro propósito, como mencionei em minha série de apresentações e seminários sobre as besteiras da Nova Era, é que o movimento da Nova Era é a nova jaula. É mais uma armadilha espiritual. É um beco sem saída para evitar um verdadeiro despertar. Eu o chamo de o beco sem saída final antes da mente de ouro. Não a mina de ouro, a mente de ouro. Antes que a mente seja finalmente purificada, iluminada e curada, você coloca as pessoas nesse último beco sem saída, que não é novo. É uma armadilha espiritual falsa muito antiga.

E tem ensinamentos de falsa espiritualidade misturados com alguma verdade para tornar o veneno da psy-op mais palatável para as massas de pessoas. Você não vai engolir o comprimido se ele tiver um gosto de veneno. Então eles colocam um bom revestimento de açúcar da verdade ao redor dele e o núcleo interno é completamente venenoso. Não é verdadeira espiritualidade.

O movimento da Nova Era sempre enfatiza o pensamento e a emoção, deixando a ação em segundo plano. Significa: não enfatize a ação, apenas o pensamento e a emoção. Pensamento e emoção. Onde está a ação? Onde está o princípio masculino? O movimento da Nova Era é para destruir o sagrado princípio masculino. Essa psy-op também está em andamento com milhões e milhões de pessoas em todo o mundo se agarrando a ela e achando que entendem a verdadeira espiritualidade, quando na verdade foram levadas para outra armadilha da classe dominante.

E temos a maior psy-op de todas e a crença nela será ainda mais difícil de expelir do que a crença na autoridade. É a crença de que o dinheiro é valor ou até mesmo representa valor. A psy-op do dinheiro foi criada aproximadamente há sete mil anos, até o presente, estimativa conservadora, possivelmente há mais tempo. O tipo de operação psicológica é, claro, psy-op de visão de mundo. A narrativa pública é de que o dinheiro, em suas várias formas, representa um meio de troca para itens que têm valor intrínseco para os seres humanos. Como já discutimos em *What on Earth is Happening*, o único valor intrínseco são os verdadeiros princípios, a verdade em si, a inteligência humana e o fato de se importar, e então a extensão aos próprios seres humanos, a vida, e os meios de preservá-la através do que você pode respirar, pode beber, pode comer, como você pode se abrigar dos elementos e como você pode proteger essas coisas com armamento.

Nessa ordem de valor intrínseco. A psy-op do dinheiro nos faz criar um conceito mental sobre valor por causa do problema de trocar bens e serviços. Muitas pessoas discordarão e dirão: 'Não, isso não é um sistema de crenças, isso não é uma religião, isso não é uma psy-op'. Isso porque, infelizmente, elas ainda não estão em um nível de consciência capaz de entender que nós somos basicamente uma única família humana. Qualquer pessoa que esteja nesse nível de consciência não teria necessidade de dinheiro e nem mesmo o inventaria como um conceito.

O verdadeiro propósito do conceito é criar um sistema de controle baseado em escassez percebida, ter e não ter, ganância e desejo de controlar outras pessoas, de ter poder sobre outros através de um sistema de ter e não ter. A consciência mais elevada não faz isso. A consciência mais elevada não faria isso. Este é um conceito mental de consciência inferior que foi aceito porque as pessoas não estão em um nível de consciência capaz de funcionar sem o dinheiro.

Claro que eu uso dinheiro no mundo moderno. É quase impossível escapar, obviamente. Devido à ampla crença nessa psy-op, as pessoas que estão vivas hoje são obrigadas a usar o dinheiro, infelizmente. Isso não significa que ele tenha algum valor intrínseco verdadeiro e não significa que não seja uma ilusão. É um psy-op ilusória e, em última análise, uma religião. Isso é difícil de engolir para a maioria das pessoas, mas é verdade.

Em seguida, temos a segunda maior psy-op de todas, que é a crença na autoridade. O dinheiro é ainda mais difundido do que a crença na autoridade, porque pelo menos existem alguns anarquistas que não acreditam em autoridade. E praticamente todo mundo não aceita a verdade sobre o valor intrínseco do dinheiro, mesmo sendo um meio de construção de troca. Quase todo mundo acredita na psy-op do dinheiro, na religião chamada dinheiro. Mas a psy-op mais destrutiva que poderia existir é a crença de que alguns seres humanos têm o direito de governar e controlar outros. A psy-op da autoridade humana está presente na humanidade desde sempre, desde o início da humanidade até o presente, e é uma psy-op de visão de mundo.

A narrativa pública dessa psy-op é que uma estrutura de comando e obediência é moralmente legítima e absolutamente necessária para que a humanidade funcione de alguma forma. O caos se instalaria sem tal estrutura de autoridade. Tudo isso no mundo antigo era realeza. E no mundo novo é governo. Então, nada mudou. As pessoas acreditavam na realeza e por algum motivo achavam que isso era moral. A realeza nunca foi moral. É violência. É uma pessoa impondo sua vontade sobre todas as outras, sob ameaça de violência, porque conseguiu fazer com que algumas pessoas acreditassem que seu sangue o tornava, de alguma forma, detentor do direito mágico de governar outras pessoas.

Tudo o que fez no mundo moderno foi se difundir, e em vez de o poder e a autoridade serem investidos em uma pessoa, foram investidos em algumas poucas pessoas oligárquicas chamadas governo, que têm o direito de governar as vidas de todos os outros. Sempre foi imoral, sempre foi baseado em violência e sempre foi absurdo.

O verdadeiro propósito dessa psy-op é fazer com que as pessoas acreditem e apoiem a ideia de que algumas pessoas têm o direito de comandar e governar outras, e outras pessoas, por definição, têm a obrigação moral de obedecer. Novamente, é uma estrutura de comando e obediência.

Essa crença é o fator-chave necessário para manter a humanidade em uma condição de escravidão perpétua. A crença na autoridade é a crença na legitimidade, na legitimidade moral da escravidão. A crença na legitimidade moral da autoridade é a crença na legitimidade moral da escravidão. Se você acredita que a autoridade deve existir, tem o direito de existir, é moral, tem alguma legitimidade moral para sua existência, você acredita na escravidão. Você acredita que as pessoas devem ser escravizadas e que os escravizadores de outras pessoas têm o direito moral de fazê-lo, e isso o torna um lixo completamente imoral, se essa é sua crença. Ao acreditar nisso, você se torna uma pessoa má, uma pessoa imoral.

E as pessoas nos dias atuais deveriam se sentir absolutamente envergonhadas por aceitarem essa psy-op, acreditarem nela e se agarrarem a ela como uma religião, e permanecerem como um peixe em um anzol. Porque é isso que são e é assim que se parecem, ao aceitar que a autoridade de alguma forma é moralmente legítima. Nunca foi, não é agora e nunca será. É violência na ponta de uma arma para coagir alguém à sua vontade. E é só isso que sempre será.

A falta de imaginação, a ingenuidade humana e a ignorância humana não nos deixam enxergar a verdade. Por causa desses fatores, não conseguimos, como seres humanos no agregado, enxergar a verdade dessas psy-ops. Isso conclui a seção sobre psy-ops infames, antigas e modernas. E claro, essas últimas psy-ops ainda estão todas em andamento, sem sinal de enfraquecimento ou fracasso, infelizmente.

Não quero desanimar totalmente as pessoas, embora esta tenha sido uma apresentação bastante pesada. É muito importante entender a mentalidade do nosso inimigo e entender como eles nos fizeram adotar a mentalidade deles e acreditar no que eles querem que acreditemos. É assim que funciona a mentalidade do satanista, do ocultista sombrio. Eles nos dão falsidade. Eles nos dão sua mentalidade doente, psicopata, imoral. Nós aceitamos porque estamos em uma vibração de consciência tão baixa que nem mesmo conseguimos conceituar a verdade, quanto mais integrá-la em nossas vidas e entendê-la. Portanto, assumimos uma mentalidade satânica de nível inferior, e isso facilita muito para os satanistas de nível mais alto e os luciferianos obscuros, os verdadeiros controladores do nosso mundo, nos dominarem. Porque se não aceitarmos a mentalidade deles, eles não conseguem nos enganar facilmente. E, basicamente, essa é a força deles. A maior jogada deles é nos dar sua mentalidade. Expliquei isso na minha apresentação Satanismo na Prática, no início deste mês.

O que quero fazer nesta última seção é fornecer algo positivo às pessoas, dando-lhes algumas técnicas práticas para defenderem sua mentalidade contra psy-ops em geral. Essas técnicas não podem ser vistas como métodos isolados. Elas devem ser vistas como técnicas práticas a serem usadas em conjunto com a exploração da alma e do espírito humanos e na melhoria da psicologia humana e do espírito humano para verdadeiramente ajudar a construir a si mesmo e a se recriar em um ser humano melhor e mais moral. No final das contas, trata-se de entender a lei natural.

Especificamente, quando se trata de operações psicológicas (psy-ops), que em grande parte trabalham a visão que temos de nós mesmos, nossa visão de mundo, nossa mentalidade, nossa inteligência, nossa ingenuidade, nosso medo, todas essas coisas, você terá que trabalhar na inteligência e no subconsciente para examinar todas as falhas e deficiências dentro de sua própria psicologia, dentro de sua própria composição, dentro de suas próprias características pessoais, e esse é um trabalho muito, muito difícil. No entanto, se o fizermos, formaremos uma defesa poderosa contra as psy-ops e os magos que exercem essas psy-ops.

Vamos dar uma olhada em três técnicas básicas e abrangentes que poderíamos usar como defesa contra psy-ops. A primeira é o desenvolvimento de um verdadeiro autorrespeito. O processo de despertar humano sempre começa com o desenvolvimento de autorrespeito. Você não irá 'acordar' a menos que desenvolva autorrespeito primeiro. Ninguém que não tenha verdadeiro amor-próprio está acordado. E se estamos aceitando coisas que são falsas, quanto realmente poderíamos amar a nós mesmos? Então, temos que nos reexaminar. Este é o processo de levar uma vida examinada. Pare de mentir para si mesmo, porque se você está mentindo para si mesmo, não está sendo respeitoso consigo mesmo. A palavra respeito deriva etimologicamente do prefixo latino *re-*, que significa novamente, e do verbo latino *spectare-*, que significa ver ou olhar.

Verdadeiro autorrespeito significa reexaminar ou olhar novamente para aspectos de nós mesmos, nossa visão de mundo, nossa mentalidade, nossas crenças, nossos comportamentos. E quando conseguirmos nos enxergar com novos olhos e uma nova perspectiva, então decidiremos voluntariamente mudar essas deficiências em nós mesmos, e ao fazer isso, recriaremos quem somos neste mundo. Isso é o que significa verdadeiro autorrespeito. Essa é

a primeira coisa que deve ser trabalhada para sair daquela mentalidade que é facilmente levada a acreditar em psy-ops, que é manipulada e controlada como resultado dessas crenças.

O verdadeiro autorrespeito é onde tudo começa. Começa e termina com isso. Temos que mudar para aquela forma superior de amor que falamos no início da apresentação. É isso que dissipa o medo, é isso que dissipa a ignorância, é isso que nos impulsiona a aprender, é isso que nos impulsiona a melhorar como pessoa. Sem amor-próprio e autocuidado suficientes, esse processo não começa. Então, o autorrespeito é onde tudo começa. Em seguida, temos que aprender a pensar.

Estas técnicas fazem parte das práticas de iniciação oculta positiva. Não o oculto das trevas, mas o oculto da luz. E sim, isso existe. Não existem estabelecimentos oficiais. Estamos espalhadas pelos ventos da Terra, as pessoas que realmente entendem os verdadeiros aspectos positivos do ocultismo. E algumas das pessoas estão ensinando esses aspectos. Parte da verdadeira iniciação oculta, como tenho falado muitas vezes em minhas apresentações, é entender como pensar. Repito, o verdadeiro autorrespeito começa com não mentir para si mesmo, não imaginar que as coisas são como não são, certo? Você não vai mentir para si mesmo, você não vai ver o mundo através de óculos cor de rosa, ou ser um pessimista e pensar que nada poderia ser mudado ou melhorado. Nenhuma dessas mentalidades é útil.

Depois de passar daquele ponto em que você realmente desenvolve algum autorrespeito, aí terá que começar a trabalhar na sua capacidade de diferenciar a verdade da mentira por meio do aprendizado do Trivium. O Trivium é um método de descoberta da verdade. É a verdadeira metodologia científica. Tradicionalmente, era chamado de etapas de gramática, lógica e retórica. Eu as rotulei como um, dois e três nesta tabela para mostrar que é uma progressão passo a passo que não pode ser feita fora de ordem. Então, gramática, lógica, retórica.

Nas tradições esotéricas, nas tradições ocultas, o Trivium é conhecido como conhecimento, compreensão e sabedoria. Nós construímos um sobre o outro. No sentido moderno, é entrada, processamento e saída, se você quiser fazer uma analogia com um computador. Então, o primeiro passo, conhecimento ou a falta dele. Ou há conhecimento ou ignorância. Conhecimento não significa que você compreenda completamente o que todas as informações significam. Significa que você reuniu toda a gramática, toda a informação de diferentes fontes de informação. Ecleticamente, você reuniu todas essas informações para ter todo o vocabulário, a gramática. É a disponibilidade de informações a que temos acesso, que podemos reunir e, então, começar a filtrar, eliminar inconsistências lógicas no segundo passo.

O segundo passo é a lógica ou compreensão. É o processamento de todas aquelas informações e dados. É assim que a verdadeira pesquisa é feita. É assim que a verdadeira investigação científica é feita. O Trivium é a verdadeira metodologia científica na metodologia clássica da educação liberal e, claro, remonta ao mundo antigo. Após processarmos todas aquelas informações, iremos entendê-las e basearemos nossa compreensão ou, se não fizermos esse passo, falta de compreensão. Esse processo irá informar nossos processos de tomada de decisão. Isso é o que significa ter uma tomada de decisão bem-informada ou mal-informada. Isso será um resultado direto desse segundo passo do Trivium. Você analisou as informações completamente e com a metodologia correta para filtrar informações incongruentes, filtrar coisas que são logicamente inconsistentes e chegar a uma compreensão correta delas.

No terceiro passo, agiremos com base nessa compreensão que foi construída no primeiro passo, na coleta de informações. Esse é o passo chamado retórica ou sabedoria, ou passo de saída, lançando nossa compreensão no mundo através do nosso comportamento. Esse é o comportamento humano e irá apresentar ou criar no mundo sabedoria ou loucura, sabedoria ou a falta de sabedoria. Isso será o que gera a qualidade do comportamento humano. E, então, obtemos um resultado.

A realidade manifestada sobre os três níveis ou as três etapas ou três passos do Trivium, que será liberdade ou escravidão ou, em outras palavras, ordem ou caos. E estamos criando isso no agregado. Não é cada pessoa individual que cria sua própria realidade. A qualidade da consciência de todos juntos, no agregado, cria a realidade de todos em nosso planeta. É assim que as verdadeiras leis do carma e as verdadeiras leis da atração funcionam sob a lei natural. E se você entender o Trivium e entender esse processo, entenderá como todos nós coletivamente co-criamos nossa realidade juntos.

Infelizmente, a maioria das pessoas não entende o Trivium, nunca aprendeu sobre o Trivium, não entende como ele funciona, não entende como a lei natural funciona, e estão co-criando às cegas. Estão co-criando a realidade compartilhada de todos os seres humanos, mas estão fazendo isso inconscientemente e às cegas. Compreender de verdade o Trivium, e como ele funciona, ajudará as pessoas a criar nossa realidade de forma consciente e sábia. Isso faz parte do aprimoramento da consciência humana.

Finalmente, e talvez o mais desafiador e difícil de todos, é o trabalho para melhorar os aspectos sombrios da psicologia humana e o que pode ser as razões psicológicas subjacentes mais profundas para os seres humanos acreditarem nas psy-ops. Isso acontece porque eles não fizeram o trabalho interno, não trabalharam os traumas, não olharam para todos os aspectos sombrios de sua personalidade e as coisas negativas que talvez tenha acontecido com eles durante a infância e a primeira infância, e não resolveram esses traumas e não trabalharam neles para curá-los.

Isso é o que trabalho interno significa. Significa sentar-se silenciosamente com seus pensamentos e refletir e entender por que eu me comporto dessa maneira, por que escolhi o que escolhi. Qual é o trauma que está por trás de algumas de minhas decisões básicas, mesmo que essas decisões não sejam boas para mim e não sirvam para quem sou, não sirvam ao que digo querer manifestar no mundo?

Esse meme à direita que coloquei ao lado da mulher que está projetando a sombra da pomba, diz: o ego da maioria das pessoas é muito grande para que elas imaginem a possibilidade de serem enganadas. Nem mesmo queremos pensar na possibilidade de termos sido enganados, manipulados, ludibriados. Porque ninguém quer se ver como uma pessoa que foi enganada. Queremos nos ver como pessoas razoavelmente inteligentes, que não se deixam levar pela estupidez de acreditar em mentiras, ciladas e manipulações.

Portanto, para trabalharmos internamente a fim de tentar se defender contra psy-ops, temos que nos sentar e nos perguntar: por que queremos continuar a acreditar na psy-op na qual atualmente acreditamos? O que isso está preenchendo em nós? Ou como isso age como uma cura substituta que na realidade não está curando nada, mas imaginamos estar curando algo profundo dentro de nós que está quebrado ou ferido? E temos que parar de permitir que essas crenças falsas e manipulações sejam usadas como substitutos psicológicos. Em última análise, é isso que os ocultistas acham que estão fazendo. Eles sabem que as pessoas têm necessidade de serem conduzidas e mantidas seguras de qualquer perigo percebido lá fora. Esta é uma tática psicológica antiga baseada em medos primordiais que existem dentro de todos nós.

Mas se trabalharmos esses traumas e medos e trabalharmos em direção à cura através do verdadeiro trabalho interno, do verdadeiro desenvolvimento psicológico e espiritual... Isso é muito desafiador, muito difícil de se fazer, mas falei sobre muitas técnicas de como fazer isso no meu podcast e em algumas outras apresentações. E a pergunta principal em que focamos é: o que dentro de mim quer acreditar na mentira e por quê? Então vamos trabalhar nisso. Vamos resolver esse trauma e a psy-op não funcionará mais conosco.

E se pudermos ajudar outras pessoas a fazerem o mesmo, e fizermos isso em conjunto como humanidade, há uma chance de que possamos sair da situação atual da condição humana de escravidão, se um esforço real for feito nesse sentido. Essa é a minha esperança e é por isso que faço apresentações como esta.

Senhoras e senhores, sinceramente espero que tenham gostado da minha apresentação, uma introdução às psy-ops, uma introdução à guerra psicológica oculta.

Sou Mark Passio do WhatOnEarthIsHappening.com. Agradeço a todos da Shattering the Illusion e a todos os outros participantes desta grande conferência. Obrigado pela sua gentil atenção hoje.